

**Associação de ISAb<sub>1</sub> com bla<sub>OXA-51</sub> em isolados clínicos e de efluente hospitalar de *Acinetobacter baumannii*.**

Lauren Martins Bertholdo<sup>1</sup>, Carolina de Souza Gusatti<sup>2</sup>, Gertrudes Corção<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Microbiologia Agrícola e do Ambiente, UFRGS

<sup>2</sup>Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente.

<sup>3</sup>Professora do Associada do Departamento de Microbiologia-UFRGS

**Resumo**

Bactérias pertencentes ao gênero *Acinetobacter* são cocobacilos Gram negativos, não fermentadores de glicose e oxidase negativos. São geralmente comensais, mas nas últimas décadas tem aumentado sua importância como patógeno oportunista, principalmente no ambiente hospitalar. Por sua capacidade de resistir ao dessecação e à condições adversas, normalmente habita a pele humana e o trato respiratório superior, constituindo parte da microbiota humana. Nos últimos anos, o gênero *Acinetobacter* vem se destacando por apresentar, com muita facilidade, resistência a diversos antimicrobianos, entre eles aos carbapenêmicos,  $\beta$ -lactâmicos utilizados como principal terapia em infecções bacterianas desse tipo. Essas infecções, geralmente oportunistas, quando encontradas em pacientes imunocomprometidos, tendem a ser graves, visto que, o microorganismo tem facilidade em adquirir resistência ao tratamento com antimicrobianos. O presente estudo, teve por objetivo fazer uma análise da presença da sequência de inserção ISAb<sub>1</sub> e sua localização em isolados de *Acinetobacter baumannii* (previamente identificados pela amplificação do gene 16S rRNA e pela presença do gene bla<sub>OXA-51</sub>), na tentativa de justificar a multirresistência encontrada. Para tanto, foi utilizada a técnica de reação de polimerase em cadeia (PCR) para verificar a presença de ISAb<sub>1</sub> e sua localização, se imediatamente anterior ao gene bla<sub>OXA-51</sub>, com a utilização de oligonucleotídeos iniciadores específicos para ISAb<sub>1</sub> e bla<sub>OXA-51</sub>. Foram analisados 233 isolados clínicos e de efluente hospitalar. Deste isolados, 24 apresentaram ISAb<sub>1</sub> imediatamente anterior ao gene bla<sub>OXA-51</sub>. De modo geral, os resultados deste trabalho corroboram com estudos anteriormente realizados, mostrando que a sequência de inserção ISAb<sub>1</sub> é frequentemente encontrada em isolados da espécie *Acinetobacter baumannii* e está associada ao aumento da resistência aos carbapenêmicos, quando encontrada anteriormente ao gene bla<sub>OXA-51</sub>. (Apoio CNPq, CAPES).